



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC I**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**REGINA CELLI SILVA DUARTE**

Campina Grande-PB  
2017

# **A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Educação de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Diana Sampaio

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D812p Duarte, Regina Celli Silva.  
A pedagogia de projetos como recurso metodológico na educação infantil [manuscrito] : / Regina Celli Silva Duarte. - 2017.  
33 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.  
"Orientação : Profa. Dra. Diana Sampaio Braga, Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."  
1. Metodologia. 2. Educação Infantil. 3. Recursos metodológicos. 4. Projetos.  
21. ed. CDD 372.21

**REGINA CELLI SILVA DUARTE**

**A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO RECURSO METODOLÓGICO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado ao Departamento de  
Educação de Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba –  
UEPB, como requisito parcial para a  
obtenção do grau de Licenciada em  
Pedagogia.

Aprovada em 04 / 12 / 2017

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Diana Sampaio Braga (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba



Prof<sup>ª</sup>. Me. Livânia Beltrão Tavares

Universidade Estadual da Paraíba



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ellis Regina Ferreira Santos

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por conceder-me saúde, proteção e forças para continuar lutando;

Agradeço aos meus pais: Maria do Socorro Silva Duarte e Sebastião Vital Duarte; aos meus irmãos Raquel Elk Silva Duarte e Rafael Glauco Silva Duarte; aos meus filhos Líllian Rafaella Duarte Silva e Marcus Vinícius Duarte Silva; ao meu esposo: Perterson Onildo da Silva que não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

As minha amigas: Jucélia Laurentino e Maria Oneida Dantas de Vasconcelos que estiveram presentes nos momentos de alegrias e tristezas. Agradeço pelo incentivando e apoio constante.

A Professora Dr<sup>a</sup> Diana Sampaio pela paciência e incentivo que tornaram possível a conclusão da minha monografia.

A Professora Mestre Livânia Beltrão Tavares e a Professora D<sup>a</sup> Ellis Regina Ferreira dos Santos, muito obrigada.

E a todos os professores que durante esta caminhada compartilharam seus conhecimentos.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo... e vivo escolhendo o dia inteiro! Não sei se brinco, não sei se estudo, se saio correndo ou fico tranquilo. Mas não consegui entender ainda qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Cecília Meireles

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 PERCURSO DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>08</b>
<b>3 PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>13</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
4.1 Caracterização do campo de pesquisa .....	18
4.2 Estrutura física da escola .....	18
<b>5 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>21</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>31</b>

## RESUMO

Trata-se de um relato de experiência numa Escola Municipal da cidade de Areia, cujo objetivo é analisar a importância de trabalhar com Pedagogia de Projetos na educação infantil, Refletir sobre a importância da metodologia de projetos na Educação Infantil e Discutir a contribuição da Pedagogia de Projetos na prática educativa. Além disso, os estudos de Hernandez e Ventura (1998) e Brasil (2010) subsidiaram a presente pesquisa. Posto isto, os resultados evidenciaram que essa metodologia pode ser utilizada a partir da Educação infantil como estratégia de ensino-aprendizagem permitindo aos alunos uma maior interação numa relação de aquisição de novos conhecimentos além de contribuir com a prática pedagógica. **Palavras- chave:** Projeto. Metodologia. Educação infantil.

## 1. INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que a Pedagogia de Projetos é um recurso que possibilita desenvolver práticas pedagógicas sistematizadas. Segundo Hernández e Ventura (1998), “os benefícios da pedagogia de projetos residem no fato de que através dessa ação didática os alunos se tornarão mais ativos, críticos, autênticos, propensos a refletir sobre o que se está fazendo, além de contribuir com o professor para a aquisição das novas formas de pensamento frente aos conhecimentos populares e científicos.”

O trabalho embasado na Pedagogia de Projeto na Educação Infantil é uma proposta que visa analisar a importância de trabalhar com Pedagogia de Projetos na Educação Infantil, refletindo sobre a importância da metodologia e discutindo a contribuição da Pedagogia de Projetos.

. Isso quer dizer, trabalhar os conteúdos através da sistematização dos conhecimentos para a promoção de uma transformação do processo de ensino.

Cabe destacar que trabalhar com projetos significa dá ênfase à interação, aos conteúdos a serem trabalhados, bem como a autonomia do professor e do aluno frente à escolha da temática e o desenvolvimento do projeto, seguindo a dinâmica da autenticidade visto que cada aluno é um sujeito particular. Na educação infantil, a pedagogia de projetos tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento das crianças como um todo baseado nas questões: fisiológicas, psicológicas e sociais, partindo dos eixos temáticos organizados ao redor de um assunto para obter-se um produto final.

Considerando o contexto educacional, social, econômico, cultural, a pedagogia de projetos possibilita detectar as principais necessidades de aprendizagem aprofundando e sistematizando os conteúdos imprescindíveis para o desenvolvimento do projeto e em prol da formação das crianças.

Sendo assim, o processo de construção do aprendizado nessa perspectiva, possibilita uma mudança radical no modo de compreensão e organização do conhecimento. Para que isso ocorra de maneira significativa é fundamental haver uma redefinição da prática educativa, seja agrupando alunos, conteúdos e o espaço educacional.

Na realidade, o trabalho com projetos deve inicialmente priorizar uma temática que esteja voltada aos interesses de todos, pois requer o envolvimento dos participantes de maneira efetiva. Compreende-se que o planejamento das ações a serem desenvolvida precisa ser definido com antecedência pelo grupo. Além disso, é importante trabalhar conteúdos significativos para os alunos.

Neste sentido, o objetivo desse trabalho é analisar a importância de trabalhar com a Pedagogia de Projetos na educação infantil. Posto isto irá descrever a estrutura do presente trabalho, o primeiro capítulo, intitulado: Percurso das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil aborda as questões referentes ao Histórico e as Diretrizes e os objetivos que regem essa modalidade de educação.

No segundo capítulo, intitulado: Projetos Pedagógicos na Educação Infantil trata sobre: Definição, Composições bem como, os passos para trabalhar a metodologia do projeto pedagógico. Por conseguinte, serão discutidos os procedimentos metodológicos, o relato de experiência, as referências e apêndices.

## 2. PERCURSO DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo as diretrizes curriculares para a educação infantil referente ao direito das crianças em relação à educação, é necessário refletir sobre a Resolução CEB (Câmara Da Educação Básica) N° 5 datada de 17 de Dezembro de 2009 (BRASIL, 2009b).

A importância dessa medida se dá em virtude de que esta vem fixar novas diretrizes para a Educação Infantil representando mudanças significativas no que se refere à concepção de currículo. Neste contexto, entende-se a criança como o sujeito principal para o planejamento curricular e elaboração das propostas pedagógicas.

Além disso, Oliveira (2010) quando trata sobre “O Currículo na Educação Infantil: o que propõem as Novas Diretrizes Nacionais?” apresenta pontos básicos para a Educação Infantil. As DCNEIs (Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil) favorecem aos professores desta área e possibilita uma melhora do trabalho voltado para as crianças (OLIVEIRA, 2010).

A esse respeito, as DCNEIs abordam importantes aspectos para o trabalho na Educação Infantil. Tais diretrizes vêm reafirmar a função dos “saberes infantil”. Oliveira (2010) enfatiza que as medidas garantem o andamento do trabalho educativo nas unidades de Educação Infantil. E destaca a valorização da individualidade bem como do trabalho coletivo por criar condições para a manifestação dos interesses das crianças nas práticas educativas. O aprendizado sobre a valorização de cada pessoa e o fortalecimento da autoestima de todas as crianças em prol da formação e respeito à dignidade, sem esquecer a brincadeira, à convivência e à interação.

Ainda afirma que as instituições de Educação Infantil assumem o papel de oferecer a oportunidade de todas as crianças conhecerem a si mesmas e o mundo. Sendo assim, as DCNEIs têm dever de introduzir práticas que promovam a segurança e a autonomia das mesmas favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Nesse sentido, a educação infantil deve valorizar a diversidade cultural de todas comunidades envolvidas, sejam rurais, indígenas, quilombolas, oportunizando propostas curriculares adequadas à realidade de cada uma. Assim, Barbosa (2010)

e Oliveira (2010) analisaram as propostas curriculares dos municípios brasileiros, destacando a importância para o desenvolvimento como um todo.

Dentro dessa perspectiva, Zabalza (1998) aponta três eixos que dão o norte para o desenvolvimento do trabalho na educação infantil. Inicialmente, refere-se à estrutura institucional desses estabelecimentos como marcada por vínculos assistencialistas.

Em seguida, aborda o conceito de criança e sua representatividade para o desenvolvimento de um trabalho adequado aos direitos à educação na primeira infância. Percebe-se que, para esse autor existe a necessidade de organizar de forma adequada o trabalho pedagógico entendendo como um dos fundamentos que devem ser considerados. Por último, ele enfatiza o desenvolvimento da Educação Infantil para a construção do currículo. Todos os eixos contribuem para enfrentar os obstáculos que impedem a Educação Infantil de qualidade e os desafios do sistema educativo.

No que se refere às DCNEIs para a qualidade da educação infantil também se faz necessário o trabalho com o brincar. Assim, para a questão da qualidade do atendimento educacional da criança na Educação Infantil, é importante pensar no que diz o artigo 9º, das DCNEIs que explicita as práticas pedagógicas e as propostas curriculares da Educação Infantil.

A primeira etapa da educação básica é oferecida em creches e pré-escolas, as quais por sua vez se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

De acordo com Brasil (2010, p. 7), “a Educação Infantil convive em meio a um processo de reestruturação das concepções em relação ao sentido do educar crianças nos espaços coletivos e a seleção dos conteúdos em prol do fortalecimento das práticas pedagógicas, a fim de promover a mediação das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças”. Nesse contexto, o que se têm demonstrado são as discussões sobre como orientar o trabalho junto a esse público de até três anos em creches e como assegurar tais práticas junto ao alunado de quatro e cinco anos e possibilitar novas formas de garantir a continuidade no processo de desenvolvimento

das crianças, sem antecipação de conteúdos que podem ser trabalhados nos anos seguintes do Ensino Fundamental.

Brasil (2010) “defende a articulação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica que reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil”.

Entende-se que, as Diretrizes para a Educação Básica oferecem orientação e o planejamento das questões curriculares das escolas e dos sistemas de ensino. Observa-se que as ações foram discutidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Ainda dentro dessa perspectiva as diretrizes para a Educação Básica e a Educação Infantil, particularmente, apresentam diretrizes curriculares próprias.

Sendo assim, as diretrizes objetivam promover a equidade de aprendizagem, garantindo os conteúdos básicos a ser ensinados levando em consideração os diversos contextos pelos quais estão inseridos.

Pensar a função das Diretrizes Curriculares nos leva a discutir sobre as questões referentes às doutrinas, princípios que orientam as escolas na organização e desenvolvimento de suas propostas pedagógicas. Entende-se que, essas regulamentações preservam a autonomia dos professores. Além disso, visam preservar a questão da autonomia da escola e da proposta pedagógica, incentivando as instituições a montar um currículo que lhes convêm para a formação das competências necessárias e explícitas nesse documento. Desse modo, as escolas precisam trabalhar os conteúdos nos contextos que atendem ao perfil dos alunos, da região em que estão inseridas e outros aspectos pertinentes.

Ainda é possível acrescentar que, no caso das Diretrizes Curriculares Nacionais segundo as normas obrigatórias para a Educação Básica, as expectativas de aprendizagem definem o que se espera que os alunos adquiram em cada nível de escolaridade previstas pelo Conselho Nacional da Cultura e nas diretrizes gerais.

Sendo assim, pode-se afirmar que o uso dos projetos pedagógicos na Educação Infantil, é uma atividade fundamental na construção dos saberes das crianças no sentido de atender as necessidades de todos envolvidos nessa realidade escolar.

Cabe lembrar que, é de suma importância o trabalho com projetos, por promover o estímulo ao trabalho pedagógico a fim de que se torne interessante ao grupo e não apenas para alguns alunos ou professor. Dessa forma, a aplicação dos projetos deve possibilitar a participação de todos de forma ativa.

Percebe-se que a criança é um ser em desenvolvimento, em processo de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas através de suas experiências em contato com o meio, como também, por meio da participação ativa na busca de solução dos problemas ou dificuldades.

O desenvolvimento do projeto de trabalho necessita que, os educadores estejam conscientes das etapas que devem ser seguidas. Assim, a primeira questão a ser considerada é a intenção, haja vista que o professor deve assumir a função de organizar os objetivos pensando nas necessidades de seus alunos e instrumentalizando a montagem do projeto.

Nesse contexto, o planejamento, por conseguinte envolve as seguintes atividades principais: as estratégias que serão adotadas, a coleta dos materiais, a definição duração do projeto, e como será a culminância desse estudo. Hernandez e Ventura (1998) “consideram os projetos de trabalho como articulação de conhecimentos escolares e que a perspectiva do conhecimento é global e relacional. Esta ferramenta possibilita a criação de estratégias de organização do conhecimento considerando as informações buscadas e a amplitude de busca para a resolução do problema levantado”.

Cabe lembrar ainda nesse contexto que segundo os princípios referentes a proposta pedagógica para a Educação Infantil deve-se respeitar principalmente as questões voltadas especificamente aos fatores éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito, destacando-se o meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. No campo político dá ênfase aos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. No campo estético abrange a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade, bem como, a liberdade de expressão e suas diferentes manifestações sejam artísticas e/ou culturais.

Ainda neste sentido, destaca-se a concepção de Proposta Pedagógica como tendo o dever de garantir o cumprimento pleno de sua função sociopolítica e pedagógica, o que implica oferecer condições e recursos para que as crianças possam usufruir de seus direitos civis, humanos e sociais. Assim sendo, é

necessário assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e o cuidado das crianças com as famílias, possibilitando tanto a convivência entre crianças e os adultos além de ampliar os saberes e conhecimentos das diferentes naturezas, promovendo assim, a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças das diferentes classes sociais principalmente no que se refere ao acesso aos bens culturais e às possibilidades de vivência da infância. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Posto isto, pode-se acrescentar que uma das metodologias de ensino defendida pelas DCNEIS se refere à prática pedagógica mediada por projetos pedagógicos. O que deve ser considerado como um recurso para o trabalho destinado a enriquecer os conteúdos escolares tornando-os mais atraentes.

Desse modo, a Pedagogia de Projetos consiste em uma atividade onde a criança deve se envolver para a aquisição de novos saberes coletivamente em constante interação com os recursos ao seu redor. Enfim, o trabalho do professor deve ser com os alunos e não isoladamente.

### 3. PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de trabalho na Educação Infantil vinculada ao desenvolvimento de projetos pedagógicos se constitui em ações preestabelecidas que implica considerar conhecimentos escolares relacionando diferentes conteúdos em torno do problema ou hipóteses que facilitem a construção de novos saberes.

Para Hernández e Ventura (1998), “a função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação às várias formas que incluem o tratamento da informação”. Entende-se que, o projeto pode ser organizado seguindo um determinado eixo seja mediante a definição de um conceito, um problema ou questões inter-relacionadas sobre uma temática que tenha valor significativo de ser tratado. Isto é, ultrapassa os limites de uma disciplina.

Pode-se acrescentar que, o projeto como recurso para ampliar o desenvolvimento da aprendizagem, deve buscar a estrutura cognoscitiva que envolve principalmente o eixo central vinculado as informações que se pretende estudar, no sentido de facilitar o processo de ensino e a compreensão dos alunos.

Ainda segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, conforme (Brasil, 1998, p. 57) define Projetos pedagógicos que:

Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimento específico construído a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter. (...) Um dos ganhos de se trabalhar com projetos é possibilitar as crianças que a partir de um assunto relacionado com um dos eixos de trabalho, possam estabelecer múltiplas relações, ampliando suas ideias sobre um assunto específico, buscando complementações com conhecimento pertinentes aos diferentes eixos. Esse aprendizado serve de referencia para outras situações, permitindo generalizações de ordem diversas.

Diante disso, percebe-se que a Pedagogia de Projetos é uma atividade para promoção e construção dos saberes. A intervenção do professor estimula a observação e a mediação das situações de aprendizagem de maneira significativa. Sendo assim, é fundamental possibilitar que os alunos desenvolvam o pensamento e construam conhecimentos.

O principal aspecto que deve nos impulsionar a desenvolver uma metodologia de Projetos precisa ser baseado em situações que partem de uma temática do

interesse demonstrado pelos alunos e que merecem ser aprofundadas e problematizadas dentro de uma delimitação de estudo.

Além disso, é a partir da delimitação do problema a ser estudado que poderá ser possível o levantamento dos dados que se pretendem pesquisar. Compreende-se que, a organização dos conhecimentos prévios, hipóteses acerca do objeto de estudo são determinantes para a viabilização das estratégias de como fazer.

Vale ressaltar que todo projeto passa por uma culminância para apresentar o avanço cognitivo dos alunos. O trabalho com projetos promove a aprendizagem e os saberes que não são estáticos, mas instiga as descobertas no espaço educacional.

Segundo Dias (2004), “esta prática pedagógica pode ser considerada inovadora pelo fato de que o desafio proposto se constitui em ressignificar o currículo de forma flexível a partir de questões levantadas pelos alunos e/ou condições que surgem diante das situações do cotidiano”.

Desse modo, fica claro que trabalhar com projetos na Educação Infantil inova no sentido de promover o acesso ao processo de aprendizagem e aos saberes para que esses sejam incorporados por meio da investigação, pesquisa e produções não estáticas no fazer científico instigando assim novas possibilidades de descobertas no universo educacional de forma cooperativa a serviço da aprendizagem.

Entende-se que, é uma proposta não apenas um ponto de partida que deve proporcionar a criança os instrumentos para um trabalho coletivo, e um saber construído pela capacidade de reflexão que exige uma série de informações. Nesse propósito, os estudos servem para a socialização dos novos saberes adquiridos pela comunidade escolar.

Partindo dessa perspectiva, pode-se dizer que, trabalhar através da pedagogia de projeto é importante por promover no âmbito educacional uma oportunidade para o desenvolvimento de uma investigação profunda em torno de um determinado assunto, haja vista a pesquisa envolver a busca da solução de um problema.

Além disso, é possível acrescentar que o cenário escolar na Educação Infantil é muito vivo no que diz respeito à cor, as formas, e aos indivíduos que convivem e crescem nesses espaços. Afinal o universo educativo infantil é organizado, planejado e definido para oferecer diferentes possibilidades de aprendizagens. Além disso, é necessário levar em consideração a importância de trabalhar no âmbito educacional através de uma metodologia voltada a Pedagogia de Projetos.

Os principais elementos que desenham essa cultura educacional seriam: a família, os professores, gestores e alunos, bem como, os modos de conversação, comunicação, organização escolar e as práticas desenvolvidas pelos docentes. O que equivale dizer que a cultura perpassa todas as ações do cotidiano escolar seja na influência sobre seus ritos ou sua linguagem, na determinação de suas formas de gestão, organização ou pela constituição dos sistemas curriculares.

Nessa direção a pedagogia de projeto é a mola propulsora, o fio condutor do trabalho escolar. Entende-se que o projeto é tudo que for desenvolvido em busca de uma problemática envolvendo a participação ativa dos indivíduos em relação a uma temática. Nesse sentido, essa prática abre possibilidades para várias definições dependendo da ação e da área científica a ser desenvolvida dentro de um contexto investigativo.

De acordo com Hernández e Ventura (1998, p. 64), “quando se pretende trabalhar conteúdos através de Projetos é fundamental que parta do centro de interesse dos alunos”. Percebe-se que propostas de estudo norteadas pelo interesse dos alunos deve vislumbrar a necessidade dos alunos aprender a aprender.

O trabalho com projetos ainda pode apresentar algumas questões importantes para o desenvolvimento do mesmo. Sendo assim, o quadro construído abaixo oferece uma compreensão de como a atividade docente durante a realização dos estudos deve ser encaminhadas, levando sempre em consideração o que os alunos sabem sobre o tema e quais as hipóteses podem ser testadas, além disso, saber o que eles estão aprendendo e como tem sido o acompanhamento em relação ao sentido do projeto.

## QUADRO DAS ATIVIDADES DOCENTES DURANTE O PROJETO

O FIO CONDUTOR DOS ESTUDOS	REFERENCIAL TEÓRICO
BUSCAR MATERIAIS	OBJETIVOS/CONTEÚDOS
ESTUDAR E PREPARAR O TEMA	INFORMAÇÃO COM CRITÉRIOS
ENVOLVER OS ALUNOS EM GRUPOS	ESTIMULAR A CONSCIÊNCIA PARA APRENDIZAGEM
O SENTIDO DO PROJETO	TEMA ATUAL
AVALIAÇÃO PERMANENTE	O QUE APRENDERAM
REVER O PROCESSO SEGUIDO	PROPORCIONAR NOVAS AÇÕES

Fonte: adaptação Hernández (1998, p. 69).

Inicialmente é fundamental o planejamento das ações que devem nortear todo o Projeto, desde os aspectos relacionados a base teórica que proporciona e dá respaldo e confiabilidade para que as ações sejam realizadas de acordo com a idade/ série de cada turma. Sendo assim, pode-se direcionar a construção de objetivos e conteúdos significativos para serem ensinados. É importante que as informações obedeçam a critérios segundo o interesse dos alunos e o nível de desenvolvimento cognitivo dos mesmos.

Nesse sentido, é possível estimular a aprendizagem a partir de conteúdos, temas criativos e atrativos para o nível desses alunos. E assim, o professor/mediador pode acompanhar o que os alunos estão aprendendo e se tem sido significativo para a aprendizagem, os resultados dessas informações facilitará o desenvolvimento de novas propostas e ações pedagógicas. De acordo com Hernández e Ventura (1998, p.83):

Os projetos de trabalho são uma inovação que pode ser aplicada em todas as áreas de conhecimento, mas basicamente foram colocados em práticas nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais, já que essas favorecem em maior grau a busca e o tratamento da informação. A realização de Projetos em outras áreas continua sendo ocasional. Ainda que as tenham planejado pequenos projetos em Matemática e Língua. Para alguns docentes, as alternativas a essa limitação passa por conectar os conteúdos a atividades dos projetos com conteúdos em projetos de outras situações educativas que os alunos tenham realizado ao longo de sua tarefa escolar.

Entende-se que, a realização de Projetos didáticos pode envolver as diversas áreas do conhecimento e agregar valor específico de cada uma sem perda de conteúdos, pois oportuniza trabalhar com a interdisciplinaridade, o que enriquece o vocabulário do aluno, bem como as habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento cognitivo, psicológico, emocional, social de todos os alunos envolvidos nos estudos.

## 4. METODOLOGIA

A pesquisa realizada se trata de um relato de experiência definido por ser um texto que descreve precisamente uma dada situação vivenciada que possa contribuir de forma relevante para a área em que estar-se atuando, por exemplo, sobre determinado projeto desenvolvido. Nesse caso, refere-se a uma prática realizada numa Escola Pública, na turma do Pré I através da Pedagogia de Projeto, desenvolvido com a literatura infantil “Romeu e Julieta”. Desse modo, o relato é contextualizado, objetivo e fundamentada em um aporte teórico. Em outras palavras, não é uma narração emotiva e subjetiva, nem uma mera divulgação pessoal ou aleatória, mas, significativa para a coletividade. O projeto tem como proposta a utilização da literatura infantil como uma forma interdisciplinar que possibilita o prazer da aprendizagem

Segundo Malheiros (2011) “comenta que o estudo bibliográfico é fundamental por complementar a importância do objeto de estudo devido à relevância do material teórico utilizado oportunizando a confiabilidade das informações para o trabalho”. Sendo assim, esta investigação foi embasada nos estudos dos teóricos de Brasil (1998); Hernández (1998), Lima (2011); dentre outros materiais pertinentes à temática.

### 4.1. Caracterização do campo de pesquisa

O Projeto realizado é fruto das ações de leitura da literatura infantil na Educação Infantil na Escola Pública no município de Areia – PB; por considerar que o desenvolvimento de práticas educativas incentivando a percepção das crianças através do contação de histórias também contribui para a construção de hábitos positivos para a formação de futuros leitores. Por isso, partiu-se do interesse das crianças que vivenciam um mundo imaginário de contos e encantos.

### 4.2. Estrutura física da escola

01jardim

01corredor

01sala de direção  
01almoxarifado  
01refeitório  
01cozinha  
01sala de vídeo/biblioteca  
01dormitório  
03 banheiros (adultos)  
02 banheiros (infantis)  
01sala de lavanderia  
04 salas de aula  
01pátio  
01qu01intal  
01área descoberta  
01dispensa para merenda

**Quadro de Funcionários:**

01gestora  
01vice gestora  
07 professoras  
03 monitoras  
04 merendeiras  
02 auxiliares de serviço  
01vigia

**Recursos Materiais:**

Papel  
Lápis cera  
Lápis de pintar lápis hidrocor  
EVA  
Vídeo  
Atividades xerocadas  
Lápis grafite  
Borracha  
Livro de História infantil

## 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto foi aplicado na turma do Pré I com alunos na faixa etária de 4 anos, com um total de 19 alunos. O projeto desenvolvido foi com a Literatura Infantil “Romeu e Julieta” da autora Ruth Rocha.

Sendo assim, o projeto destaca as atividades desenvolvidas como a apresentação do vídeo sobre o livro narrado por Ruth Rocha. Eles ouviram e cantaram a música de Romeu e Julieta, de Paulo Tatit e Zé Tatit. Durante a realização do projeto as crianças ainda confeccionaram borboletas e dramatizaram o voo das borboletas e a própria história. Na oportunidade recontaram a história através do avental, além disso, trabalharam a coordenação motora fazendo o movimento das borboletas na folha usando lápis de cera. Houve a aula de campo para as crianças reconhecerem os lugares que as borboletas habitam. O objetivo da aula de campo serviu para que elas reconhecessem os lugares que as borboletas habitam.

Na aula de matemática as crianças fizeram exercícios envolvendo os números de 1 a 10. Nestas atividades eles contaram as borboletas, completaram as borboletas com os números, ordenaram as borboletas em ordem crescente e decrescente. As borboletas foram enumeradas com os números de 1 até 10, e os alunos foram capazes de identificar a posição de cada número.

Em artes as crianças enfeitaram as borboletas com pedacinhos de papel laminado e cada aluno colou dez pedacinhos de papel e em seguida todos contaram quantos pedacinhos foram colados em cada borboleta. Além disso, eles fizeram atividades de pintura com lápis de cor e tracejados nas borboletas. As crianças foram capazes de desenhar as próprias borboletas, usando lápis de cera para colorir. Na musicalidade foi trabalhada a música Romeu e Julieta de Paulo Tatit e Zé Tatit e Borboletinha (música popular).

Todo Romeu é azul...

Não é não!

Todo o reino é azul...

Não é não!

Toda beleza é azul...

Não é não!  
Todo o sorriso é azul...  
Não é não!  
Agora tudo mudou...  
Já era!  
Quando a Julieta passou  
na dela  
E a sua luz era amarela

Todo Romeu é azul...  
Não é não!  
Todo o reino é azul...  
Não é não!  
Toda beleza é azul...  
Não é não!  
Todo o sorriso é azul...  
Não é não!  
Agora tudo mudou...  
Já era!  
Quando a Julieta passou  
na dela  
E a sua luz era amarela

Borboletinha  
Amarelinha  
Fazendo chocolate  
Para vizinha  
Poti, poti  
Perna de pau  
Olho de vidro  
E nariz de pica-pau  
Pau, pau.

Através das músicas, as crianças interpretaram os personagens como a vizinha, o nariz do pica-pau, Romeu e Julieta. Em Língua Portuguesa foi trabalhada com as crianças a palavra geradora BORBOLETA que através da mesma foi possível estudar as vogais (A/a, E/e, O/o) e as consoantes (B/b, R/r, L/l, T/t). Quanto à escrita, as crianças escreveram a palavra BORBOLETA e em seguida fizeram a leitura da palavra. Na oportunidade, utilizamos as letras das músicas para trabalhar a leitura não verbal.

Em Natureza e Sociedade foi trabalhado o movimento das borboletas (música: Borboletinha), o lugar que elas habitam o que elas comem, as borboletas bebem água, qual o tempo de vida de uma borboleta.

Nesse contexto, o projeto teve como objetivo promover um trabalho diferenciado, em que os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades nas diversas áreas de conhecimento, reconhecendo a importância do respeito para com o próximo diante de suas diferenças e limitações.

No desenvolver do projeto foram trabalhadas atividades diversificadas como:

Língua portuguesa:

- Recontagem da história
- Identificação dos personagens
- Letras do alfabeto
- As vogais
- Ordenação da história
- Comentários, conversas e interpretações da história

História/ Geografia:

- As paisagens
- O tempo
- Valores e atitudes

Ciências:

- O ciclo das borboletas e seu habitat
- As borboletas também se alimentam e bebem água
- Os vários tipos de borboletas
- As estações do ano

Matemática:

- Quantidades das borboletas

Artes/ Música

- Desenho e pinturas das borboletas (recurso visual e de registro). Recorte e colagem de borboletas no painel Músicas

Entende-se que, o desenvolvimento da Pedagogia de Projetos na Educação Infantil quanto à leitura é uma oportunidade para que as crianças tenham a oportunidade de viajar no mundo da imaginação, já que a leitura além de ser um testemunho oral da palavra escrita vem se tornando cada vez mais uma atividade extremamente importante para atender as múltiplas finalidades.

A leitura, que é um testemunho oral da palavra escrita, tornou-se uma atividade importante para o homem. Por isso, o trabalho com a leitura e a escrita adquire o caráter sócio-histórico do diálogo e a linguagem preenche a representação social. Martins (1994, p. 30), concorda com Kleiman (2004), quando diz que “ler é uma questão de historicidade, estabelecendo uma relação entre o leitor e o que é lido. Ao usar esse conhecimento, o indivíduo concretiza uma recepção personalizada para a compreensão do objeto lido”.

A leitura é um movimento de interação das pessoas com o mundo e delas entre si. O ato de ler vem se dando ao longo da escolarização, pois muitas pessoas só leem em fase escolar, que uma vez concluída, não voltam mais a ler.

No início do processo de aprendizagem da leitura, a criança deverá diferenciar visualmente cada letra impressa, percebendo e relacionando entre símbolo gráfico com seu correspondente sonoro. Quando a criança entra em contato com as palavras, deve então diferenciar visualmente cada letra que forma a palavra, associando-a a seu respectivo som, para a formação de uma unidade linguística significativa. Neste processo inicial da leitura, em que a criança visualiza os símbolos, fazendo associação entre palavra impressa e som, define-se decodificação. Entretanto, para que haja leitura não basta apenas a decodificação dos símbolos, mas a compreensão e a análise crítica do texto lido. Quando não há compreensão pela criança do que se lê no texto, esta leitura deixa de ser interessante prazerosa e motivadora. Pode-se considerar então que uma criança lê,

quando esta entende o que o texto retrata. Pois quando esta apenas decodifica e não compreende, não se pode afirmar que houve leitura.

O conhecimento atualmente disponível a respeito do processo de leitura indica que não se deve ensinar a ler por meio de práticas centradas na decodificação. Ao contrário, é preciso oferecer aos alunos, inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam. É preciso que antecipem que façam interferências a partir do contexto ou do conhecimento prévio que possuem e que verifiquem suas suposições, tanto em relação à escrita propriamente, quanto ao significado.

É disso que se está falando quando se diz que é preciso “aprender a ler, lendo”; de adquirir o conhecimento da correspondência fonográfica, de compreender a natureza e o funcionamento do sistema alfabético, dentro de uma prática ampla de leitura. Para aprender a ler, é preciso que o aluno se defronte com os escritos que utilizaria se soubesse mesmo ler – com os textos de verdade; portanto, os materiais feitos exclusivamente para ensinar a ler não são bons para aprender a ler: têm servido apenas para ensinar a decodificar, contribuindo para que o aluno construa uma visão empobrecida da leitura.

Para aprender a ler, é preciso interagir com a diversidade de textos escritos, testemunhar a utilização que os já leitores fazem deles e participar de atos de leitura de fato; é preciso negociar o conhecimento que já se tem e o que é apresentado pelo texto, que está atrás e diante dos olhos, recebendo incentivo e a ajuda de leitores experientes.

Assim, a vivência da literatura infantil na Educação de crianças entre 4-5 anos deve prezar pela importância da relação entre esta e o cotidiano das crianças, demonstrando um enraizamento das questões sociais e culturais levando-os a participar, entrelaçando os conteúdos estudados e as semelhanças da vida. Assim, a literatura na língua portuguesa é um instrumento mediador da prática pedagógica.

O que contribui para uma leitura sobre o mundo de fantasia despertando as questões culturais e históricas e enriquecendo o imaginário dos educandos. Percebemos que a literatura tem por característica sensibilizar através das palavras promovendo assim, maior consciência da identidade brasileira.

As leituras podem favorecer a compreensão de novos conteúdos o que se constitui por si só como elemento para uma proposta pedagógica. Observa-se que, essas abordagens podem propiciar alguns caminhos. Reiterando, a literatura

assegura as possibilidades do trabalho com Projetos ampliando os horizontes na sala de aula e a dinâmica para os futuros leitores em sala de aula.

Enfim, adentrar no universo literário na Educação Infantil é descortinar um sentimento e o espaço da diversidade em sala de aula. Essa aproximação com os sentimentos e a valorização da identidade contribuiu para poder reconstruir e apresentar a literatura infantil como um mundo rico de cultura e conhecimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos teóricos foi possível desenvolvermos um Projeto visando promover a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças como um todo, o que refletiu em mudanças na minha prática pedagógica e colaborou de forma significativa para minha formação.

Cabe lembrar que, o presente século XXI constitui-se num palco de amplos debates que devem acontecer no sentido de fazer valer os direitos proclamados de cidadania, justiça social e democracia. A criança brasileira é cidadã e como tal precisa ter seus direitos respeitados. Democratização do atendimento educacional com qualidade é a meta a ser alcançada. Desse modo, os estudos possibilitaram a aquisição de novos conhecimentos contribuindo de forma significativa para mudanças no comportamento dos alunos.

Nesse contexto, a aquisição de novos conhecimentos tornou-se interessante uma vez que contribuiu para a ampliação dos saberes acerca da temática aliada as metodologias de ensino, o que proporcionou a compreensão das histórias lidas e ouvidas durante o processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, as discussões foram pertinentes e favoreceram a compreensão das crianças sobre o que foi lido.

Enfim, tudo isso foi possível em virtude das teorias desenvolvidas no Curso de Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba. Esta formação priorizou o aprofundamento dos conhecimentos sobre as práticas pedagógicas e novas metodologias de ensino propiciando a articulação entre teoria-prática favorecendo práticas de ensino voltadas para as situações de aprendizagens e educação para o respeito e a valorização das pessoas como um todo.

## ABSTRACT

This is an experience report in a School in the city of Areia, whose objective is to analyze the importance of working with Pedagogy of Projects in early childhood education, Reflect on the importance of the methodology of projects in Early Childhood Education and discuss the contribution of Pedagogy of Projects in educational practice. In addition, the studies of Hernandez and Ventura (1998) and Brazil (2010) subsidized the present research. Therefore, the results showed that this methodology can be used from childhood education as a teaching-learning strategy allowing students to interact more in a relationship of acquisition of new knowledge in addition to contributing to pedagogical practice.

**Keywords:** Project. Methodology. Child education.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, M. C. A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância. In: **Orientações Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2010.

BARBOSA, M. C. As especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: **Orientações Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

----- **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DIAS, M. C. e outras. **Ensinar e Aprender**: uma aventura cotidiana. Curitiba, PR: CDROM do XII Encontro de Didática e Prática de Ensino, PUC/PR, 2004.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A. **Organização do Currículo por Projetos de trabalho**: O Conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas. 5ª edição. 1998.

KLEIMAN, a. **Texto & Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 9 ed. Campinas –SP. Pontes, 2004.

LIMA, F.R. de; LEAL, F.L.A.; SOARES, L.M. R. (org) **Educação Infantil**: Construindo caminhos Campina Grande: EDUFCEG. 2011.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OLIVEIRA, Z. de M. R. **O currículo na educação infantil**: o que propõem as novas diretrizes nacionais? Ministério da Educação. Orientações curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 2010.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em Educação Infantil**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## APÊNDICES

## **Apêndice A**

### **PROJETO DIDÁTICO PEDAGÓGICO**

**TEMA: “O MUNDO ENCANTADO DAS BORBOLETAS”.**

**PÚBLICO ALVO: Criança de 4-5 anos.**

#### **JUSTIFICATIVA**

A proposta deste Projeto está voltada principalmente à utilização da Literatura Infantil de forma interdisciplinar a fim de possibilitar o prazer e a partir desses materiais planejarem situações de aprendizagem. Pretende-se assim, ministrar aulas interativas nas quais os alunos possam participar ativamente na construção do seu conhecimento, comportando-se como sujeito desse processo.

O fracasso da leitura na Educação Infantil ocorre em muitas de nossas instituições educacionais. Os resultados insatisfatórios, desde a infância até a universidade, o desânimo no dia-a-dia das crianças na sala de aula diante da leitura, nos fez refletir sobre o assunto e, por esse motivo, pretendemos trabalhar com estratégias de leitura em sala de aula. O objetivo é fazer com que as crianças explorem o mundo à sua volta. Em relação à leitura, não é fácil, pois nem sempre as noções linguísticas aparecem com clareza nas situações do cotidiano.

Hoje, diante do curso acadêmico, vemos que é o momento importante para continuar a acreditar que a leitura transforma nossas vidas e o quanto é fundamental a qualidade do texto oferecido a uma criança. Por essa qualidade, entendemos a capacidade de levá-lo a observar e pensar o que antes não tinha percebido, a se emocionar, abrindo diante delas tantas possibilidades interpretativas, que se sintam provocadas a descobrir novos sentidos.

Em suma, é importante que o professor escolha livros que também os encantem os educandos. Só assim, os levará com entusiasmo e fará com que cada um descubra a sua própria maneira de explorar a leitura. É importante também fazer com que os alunos gostem de ir à escola e desperte o interesse pela leitura, porque se sabe que ela propicia às crianças a aquisição de conhecimentos, formação de hábitos, atitudes e habilidades necessárias para seu crescimento social, cultural na sociedade em que está inserida. Portanto, é preciso haver por parte da sociedade,

escola, família, um incentivo maior à iniciação da leitura, que a mesma venha contribuir para o fortalecimento dos princípios no processo educacional.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

- Desenvolver o interesse pela leitura com criatividade.

### **Objetivos Específicos**

- Listar as causas que comprometem a leitura;
- Identificar as principais personagens da história;
- Analisar as contribuições que a leitura proporciona às crianças;
- Expressar o gosto pela leitura, enfocando-a como uma atividade prazerosa;
- Justificar a importância da leitura em suas vidas.

## **CONTEÚDOS**

- Leitura de fábulas e outros gêneros textuais.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

- Leitura com entonação certa para prender a atenção das crianças.

- Diálogo a respeito da fábula lida;
- Produção não-verbal;
- Apresentação teatral através da fábula estudada;
- Socialização da fábula.

## **RECURSOS**

- Literatura Infantil
- Papel madeira;

- Quadro de giz;
- Folhas de papel ofício;
- Giz e lápis de cor;
- Cadernos.
- Vídeo youtube

### **CRONOGRAMA**

- Será desenvolvido no período de uma semana.

### **AVALIAÇÃO**

- Será contínua, considerando os aspectos criativos e participativos dos alunos.